



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL/POR VIDEOCONFERÊNCIA ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº322/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR JULIANO VASCONCELOS GONÇALVES, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, NO DIA CINCO DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. (05-10-2023).

Ao quinto dia do mês de outubro de dois mil e vinte e três, quinta-feira, às nove horas e dezesseis minutos, foi realizada a reunião presencial/por videoconferência atendendo ao requerimento nº322/2023 de autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves, para dar continuidade às tratativas iniciadas na reunião ocorrida no dia três de maio de dois mil e vinte e três, sobre a implantação do cordão de girassol como símbolo para a identificação da pessoa com deficiência oculta no Município de Mariana. **Participaram da reunião:** os Vereadores: Juliano Vasconcelos, Ricardo Miranda e José Antunes. **Registraram Presença:** Leandro Guilherme Silva Ferreira, Secretário Municipal de Saúde; Daniely Cristina Alves, Secretária Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania; Polyana Daher Costa, AvanTEA/ Comissão de Pais e Mães de Autistas; Sabrina Machado, AvanTEA/ Comissão de Pais e Mães de Autistas; Alessandro Pery Lopes Thomaz, AvanTEA; Marcela Alves de Lima Santos, Secretaria de Saúde. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental”, o Vereador Juliano Vasconcelos iniciou os trabalhos cumprimentando a todos e após a leitura do requerimento 322/2023 e iniciou sua fala sobre o tema de que era continuação da reunião que foi realizada no dia três de maio de dois mil e vinte e três que tratou da implantação do colar de girassol como símbolo para identificação da pessoa com deficiência oculta no município de Mariana e sobre a aprovação da lei e da procura que se deu aos vereadores pelos cordões, e citou a cerimônia de entrega dos cordões na Escola Municipal Cônego Paulo Dilascio que foi uma iniciativa própria da Diretora Natália e que após a divulgação do evento muitas pessoas entraram em contato e com a dúvida de qual era o procedimento necessário para também receberem, mas ainda não havia sido definido. O Vereador Juliano recordou que após a reunião do dia três de maio teria ficado acordado que dentro de três meses o município iria iniciar o registro de pessoas com deficiência oculta mas o mesmo não teria ocorrido até o presente momento. O Vereador Ricardo iniciou dizendo sobre o município ter deixado a desejar com a execução da lei e acrescentou sobre como o cordão faria a diferença para as pessoas com deficiência oculta, citou como exemplo a utilização de vaga de estacionamento prioritária. O Vereador Juliano comentou sobre a satisfação que a entrega dos cordões de girassol proporcionou aos alunos e pais no evento da escola localizada no Morro Santana e como algo simples garantido por lei garantia às pessoas dignidade. O Vereador José Antunes após cumprimentar a todos solicitou aos secretários Daniely e Leandro que dessem prioridade ao projeto, disse que o Prefeito Celso Cota com certeza aprovaria tal projeto. Sra Polyana, mãe do Ícaro reafirmou a importância do cordão de girassol e de sua oficialidade, pois com o fácil acesso para a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

compra do mesmo algumas pessoas o utilizam de forma errada e a oficialidade facilitava o acesso ao suporte para as pessoas com deficiência oculta. Sr Alessandro iniciou sua fala se apresentando; disse que era autista e também pai de uma criança autista, mostrou o seu colar e contou sobre o cotidiano com o uso do cordão que incomodava algumas crianças e por isso elas não o usavam o dia todo; acrescentou informações sobre o funcionamento do cordão em aeroportos onde todos sabiam do que se tratava e que o bom funcionamento dependia do acesso às informações da população pois para as empresas que não o conheciam ele não era algo de grande valia e que também existia a necessidade das placas de filas preferenciais serem atualizadas acrescentando informações sobre o cordão de girassol. Disse ser a favor da menor quantidade de informação possível sobre as crianças nos cordões pelo acesso fácil às informações para possíveis fraudes, a necessidade de uma lei permanente pois alguns detalhes usados como critérios podem sofrer mudanças constantes. Sra Daniely disse que na reunião do dia sete de julho junto com a procuradoria tiveram dúvidas sobre a regulamentação e preocupações sobre o que deveria constar no projeto e que entendeu que o projeto deveria ser das duas secretarias em conjunto, a de ação social e da saúde; comentou sobre a possibilidade do registro ser realizado a partir da voluntariedade das famílias em registrar alguma deficiência não oculta pois as famílias com deficiência visível já são cadastradas pelo sistema da secretaria da saúde e tudo isso seria possível com a existência de um laudo mas não há funcionários capacitados para esse e outros serviços. Dr Leandro Iniciou dizendo que o projeto tinha que ser algo contínuo e que não poderia existir a possibilidade de terem que ficar constantemente renovando; e que se preocupava com as famílias que chegam no município de Mariana para ter o diagnóstico, acrescentou sobre o fato de os aeroportos já possuírem desde 2016 um entendimento maior sobre a função do cordão de girassol e que o projeto em Mariana não se tratava apenas de um cadastro, que o mais importante era a orientação e divulgação à população. Sra Daniely destacou a falta de profissionais para que realizassem os laudos para as pessoas que ainda não os tinham, mas que as pessoas estão sendo orientadas a procurar a unidade de saúde para terem o laudo, para depois fazer o cadastramento dos usuários na SEDESC. Disse que já tiveram algumas conversas de como seria confeccionados os cordões, das informações, mas ainda não finalizaram, que a secretaria de desenvolvimento social faz parte do programa, mas não possuem a capacidade técnica de emitir os laudos, por esse motivo sugeriu que as secretarias estivessem juntas. Dr Leandro reforçou que a ação do projeto precisava de maior divulgação e conscientização, se colocou à disposição para participar da conversa e discutir todas as dúvidas; Disse que a proposta da secretaria de saúde seria fazer via unidade de saúde básica para ser rápido e efetiva a implantação; Sra Marcela disse que o cuidado ao longo do processo tem sido construir políticas públicas para pessoas com deficiência e não ações isoladas para que qualquer mudança não corra risco de afetar essas pessoas, disse que estão discutindo inclusive qual o melhor caminho para o cadastro, para que todas as pessoas tenham acesso, disse que as enfermeiras já estão recebendo a informação do cadastramento para ainda este ano através da unidade básica



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

de saúde. O Vereador Juliano disse que o município precisa avançar, que a Lei já foi aprovada a cinco meses atrás e precisar ser cumprida e não discutida, disse que precisam definir uma porta de entrada que ainda não possui, fica triste de saber que a reunião que aconteceu a cinco meses atrás com o ex secretário Jonatham não teve nenhum valor, pois nada aconteceu, disse que precisa ter uma data definida para que a Lei saia do papel, Sra Sabrina perguntou sobre onde ela poderia fazer o pedido do cordão para seu filho se caso fosse feito em uma UBS já que ela nunca conseguiu utilizar o SUS. Dr Leandro explicou que todo atendimento da saúde eram feitos por unidades dos bairros referentes à moradia de cada morador. Disse que primeiro gostaria de reunir com as pessoas para discutir algumas questões e não ter impasses no final, criar juntos o melhor para todos, gostaria de iniciar em Outubro o cadastramento e ficou marcado uma reunião no dia nove de outubro de dois mil e vinte três às treze horas na secretaria de saúde para começarem as discussões, para dar início ao projeto. O Vereador Juliano fez o pedido para que algum representante do governo estivesse presente, pois as publicações das redes sociais são de responsabilidade do governo e convidou também a ADEM para o desdobramento da reunião. O Vereador Ricardo Miranda sugeriu convidar os meios de comunicação, jornais da cidade para melhor divulgação para população. Dr Leandro disse que no dia da reunião pode chamar para começar a divulgar o motivo da reunião e já tornar público para todos que tem interesse em se programar e participar. **Palavra Livre: ENCERRAMENTO:** Não havendo mais a tratar, em nome de Deus e do povo Marianense, o Vereador Juliano Vasconcelos encerrou a reunião às dez horas e cinco minutos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada.